

PRIMEIRA SÉRIE

Disciplina: EDUCAÇÃO FÍSICA	CH Semanal: 2 horas/aula	CH Total: 80 horas/aula
Ementa: Aspectos históricos, sociais e culturais do sujeito, do corpo e das práticas corporais. Manifestações das práticas corporais: esportes, danças, lutas, ginásticas, jogos e brincadeiras e práticas corporais de aventura. Práticas corporais e a promoção da saúde. Práticas corporais e mundo do trabalho. Práticas corporais e lazer como direitos sociais. Preconceitos nas práticas corporais: seus efeitos, como combatê-los e superá-los. Práticas corporais e relações de gênero. Práticas corporais, acessibilidade e inclusão social de pessoas com deficiências. Práticas corporais e culturas afro-brasileira e indígena.		
Caráter da disciplina: <input checked="" type="checkbox"/> Teórico <input checked="" type="checkbox"/> Prático	Permite regime de dependência: <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	
PROGRAMA DA DISCIPLINA: 1 - Objetivos Ao final da 1ª série o/a aluno/a deverá ser capaz de: - Conhecer e refletir sobre o sujeito e o corpo, assim como a origem e as transformações de diferentes manifestações de práticas corporais, considerando aspectos históricos, sociais e culturais. - Conhecer e vivenciar diversas práticas corporais, identificando semelhanças e diferenças entre elas. - Refletir sobre as diferentes habilidades individuais existentes entre seus pares, de forma a pensar e criar estratégias que valorizem a cooperação e a solidariedade durante as práticas corporais. - Compreender o sentido ampliado de saúde (considerando aspectos físicos, mentais e sociais) e sua relação com as práticas corporais, considerando fatores individuais e coletivos. Refletir acerca das relações das práticas corporais com o mundo do trabalho e a área de seu curso técnico. - Analisar, criar, propor e reivindicar formas de experimentação e apropriação das práticas corporais para diversas finalidades individuais e coletivas.		

- Identificar e combater diferentes manifestações de preconceitos, tais como machismo, racismo, lgbtfobia, capacitismo dentre outros, presentes na sociedade e nas práticas corporais.
- Identificar e conhecer as contribuições africanas e indígenas em nossa cultura e nas práticas corporais.

2 - Conteúdo Programático

UNIDADE 1 – JOGOS E BRINCADEIRAS

- 1.1. Historicidade dos jogos e brincadeiras;
- 1.2. Significados de jogo, brinquedo e brincadeira: a importância no desenvolvimento humano e seu caráter lúdico;
- 1.3. Jogo esportivo, jogos populares e jogos de salão: saúde, lazer e trabalho.

UNIDADE 2 – ESPORTES

Nessa unidade devem ser tratadas as diferentes manifestações esportivas, incluindo as adaptadas para pessoas com deficiência.

- 2.1. Historicidade das diversas modalidades esportivas;
- 2.2. Conhecimento técnico-tático das várias modalidades esportivas;
- 2.3. O esporte na/da escola e nos diferentes espaços;
- 2.4. Sentidos e significados das regras esportivas na realidade de quem pratica;
- 2.5. Eventos esportivos: organização compartilhada de práticas esportivas.

UNIDADE 3 – DANÇAS

- 3.1. Historicidade das danças;
- 3.2. Danças brasileiras;
- 3.3. Corpo, espaço e fluência nas manifestações coreográficas;
- 3.4. Sequências coreográficas;
- 3.5. Ritmo e movimento.

UNIDADE 4 – LUTAS

- 4.1. Historicidade das lutas;
- 4.2. Regras, táticas e técnicas das diferentes lutas;
- 4.3. Conceitos de lutas e violência.

UNIDADE 5 – GINÁSTICAS

- 5.1. Historicidade das ginásticas;
- 5.2. Formas ginásticas diversas: competitiva, demonstrativa, para a saúde, outras.

UNIDADE 6 – PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA

- 6.1. Historicidade das práticas corporais de aventura;
- 6.2 Práticas corporais de aventura urbanas e na natureza;
- 6.3. Regras, táticas e técnicas das diferentes práticas corporais de aventura.

UNIDADE 7 - OUTRAS PRÁTICAS

Unidade destinada à abordagem de práticas corporais não descritas no plano de ensino, mas que possam ser pertinentes no contexto da Educação Física Escolar e sob demanda de discentes e disponibilidade de docentes.

CONTEÚDOS TRANSVERSAIS

São temas que atravessam as práticas corporais que tomamos como referências para divisão das unidades do conteúdo programático. Tais elementos podem, conforme opção do/a docente, ser trabalhados como uma unidade à parte ou dentro de uma ou mais unidades.

- 1. Educação Física e saúde
 - 1.1. Saúde coletiva e qualidade de vida;
 - 1.2. Conhecimentos sobre o corpo e respostas aos exercícios físicos;
 - 1.3. Práticas corporais e saúde mental;

- 1.4. Capacidades físicas e treinamento físico;
- 1.5. Padrões estéticos e prejuízos à saúde;
- 1.6. Corpo e alimentação;
- 1.7. Mídia e representações de corpo, saúde e beleza.
2. Ética e solidariedade nas práticas corporais
3. Relações de gênero nas práticas corporais
 - 3.1. Representações normativas nas práticas corporais;
 - 3.2. Superação de desigualdades e preconceitos de gênero e sexualidade.
4. Cultura afro-brasileira e indígena
 - 4.1. Práticas corporais de origem afro-brasileira e indígena;
 - 4.2. Influência afro-brasileira e indígena nas práticas corporais;
 - 4.3. Superação do racismo.
5. Educação Física e Lazer
 - 5.1. Lazer, cidade e espaços públicos;
 - 5.2. Lazer, saúde e qualidade de vida.
6. Educação Física e meio ambiente
 - 6.1. Práticas corporais no espaço urbano e natural;
 - 6.2. Intervenções humanas, impactos ambientais e cuidado com a natureza.
7. Educação Física, novas tecnologias e cultura digital
8. A inclusão de pessoas com deficiência nas práticas corporais.

3 – Metodologia de Ensino

- Realização de atividades práticas que possibilitem a exploração, crítica e recriação de técnicas, regras, espaços, materiais e formatos das diversas práticas corporais
- Atividades que proporcionem diferentes formatos de análise e debate sobre os temas deste plano em uma dinâmica que valorize e estimule uma atitude crítica, responsável e solidária dos nossos estudantes frente à sociedade
- Uso de materiais didáticos diversificados que dialoguem com as práticas corporais a partir de diferentes linguagens, produzidos dentro e fora da Academia - artigos científicos, filmes,

músicas, podcasts, reportagens etc. – a fim de desenvolver a capacidade de interpretação, análise e crítica sobre as manifestações e discursos em torno das práticas corporais em nossa sociedade

- Aulas expositivas com tratamento de temas e conceitos que atravessem o conteúdo curricular nas duas séries, permitindo a construção de uma visão mais complexa, crítica e sensível sobre as práticas corporais.

- Realização de visitas técnicas guiadas a espaços e instituições diversos (espaços urbanos; natureza; espaços esportivos; empresas etc) que ampliem as vivências e possibilidades de ensino-aprendizagem da disciplina e promovam a interlocução entre as práticas corporais vivenciadas nas aulas regulares de Educação Física e esses diferentes espaços.

- Realização de palestras e oficinas ministradas por convidados que possuam vivências e conhecimentos relacionados a algum tema do conteúdo curricular

- Atividades em grupo, capazes de proporcionar situações de produção coletiva de conhecimento e criação de laços de sociabilidade, assim como de favorecer a desenvoltura e o aprimoramento das relações interpessoais

- Realização de atividades de pesquisa e extensão que proporcionem experiências educativas, técnico-científicas e sociais diversificadas e enriquecedoras articuladas às aulas regulares de Educação Física.

- Realização de eventos esportivos internos e externos que complementem a formação das/os alunas/os em relação à prática esportiva, proporcionando experiências de integração entre diferentes turmas e escolas e que explorem ambientes fora do campus.

- Realização de gincanas ou outros eventos recreativos similares, que podem ser associados a ações assistenciais, que articulem as práticas de jogos e brincadeiras com a promoção de reflexões de caráter social.

- Realização dos Jogos Intercampi, como evento motivador e de culminância para aprendizagens cotidianas desenvolvidas nas aulas curriculares e em projetos de ensino, estimulando a cooperação, integração e troca de conhecimentos entre os diferentes estudantes e docentes do CEFET-MG.

4 - Bibliografia

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério do Esporte. **Jogo, corpo e escola**. Brasília: Universidade de Brasília / CEAD, 2004. Disponível em:

<https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/123456789/229/modulo03JogoCorpoEscola.pdf?sequence=3>. Acesso em 11 mar. 2024.

GOMES, Mariana Simões Pimentel et al. O ensino das lutas: dos princípios condicionais aos grupos situacionais. **Movimento**, v. 16, n, 02, p. 207-227, abr./jun. 2010.

NAHAS, Markus Vinicius. **Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo**. 7. ed. Florianópolis: Ed. do Autor, 2017. 362p. Disponível em: https://sbafs.org.br/admin/files/papers/file_llduWnhVZnP7.pdf. Acesso em 11 mar. 2024.

PO OMIN, Fabiana. **Ginástica**. Curitiba: InterSaber, 2020. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/184975/pdf/4>. Acesso em 11 mar. 2024.

RIBEIRO, Silvia Regina. **Atividades rítmicas e expressivas: a dança na educação física**. Curitiba: InterSaber, 2019. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/169552/pdf/0>. Acesso em 11 mar. 2024.

SILVA, Marcos Ruiz da et al. **Esportes complementares**. 1. ed. Curitiba: Intersaber, 2019. E-book. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/171283/pdf/0>. Acesso em: 21 ago. 2023.

Bibliografia Complementar:

ADELMAN, M. **Mulheres no Esporte: Corporalidades e Subjetividades**. Movimento. Porto Alegre, maio. 2006.

ALTMANN, H. **Educação Física Escolar: relações de gênero em jogo**. São Paulo: Cortez, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Básica. Departamento de Atenção Básica. **Guia alimentar para a população brasileira**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2014, 156 p. Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf .

Acesso em 11 mar. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. **Guia de Atividade Física para a População Brasileira** [recurso

eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Promoção da Saúde - Brasília : Ministério da Saúde, 2021.

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_atividade_fisica_populacao_brasileira.pdf

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2012.

CORNELL, Joseph. **Vivências com a natureza**: novas atividades para pais e educadores. São Paulo: Aquariana, 2008. Vol. 2.

FERREIRA, E. L. (Org.) . **Esportes e atividades físicas inclusivas**. 1. ed. Niterói: Intertexto, 2009. v. 5. 207p.

FERREIRA, E. L. (Org.). **Atividade Física, deficiência e inclusão escolar**. 1. ed. Niterói: Intertexto, 2010. v. 3. 146p.

FERREIRA, Petrônio Alves; CÔRTEZ, Gustavo Pereira. **Danças do Brasil**: nos passos do grupo Sarandeiros. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2021.

GONZÁLEZ, F. J.; FENSTERSEIFER, P. E. **Dicionário crítico de educação física**. Ijuí: Unijuí, 2005.

IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. **Roda de Capoeira e ofício dos mestres de capoeira**. Brasília, DF: Iphan, 2014. Disponível em:

<<http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/DossieCapoeiraWeb.pdf>>.

LABAN, Rudolf. **Dança educativa moderna**. São Paulo: Ícone, 1990.

MELO, Victor Andrade de. **Dicionário do esporte no Brasil**: do século XIX ao início do século XX. Editora Autores Associados BVU, 2007.

PEREIRA, Arliene Stephanie Menezes. **Práticas corporais indígenas**: jogos, brincadeiras e lutas para implementação da lei 11.645/08 na Educação Física escolar – Fortaleza: Aliás, 2021. Disponível em: <<https://ifce.edu.br/prpi/praticas-corporais-indigenas>>.

SANTOS, Ana Lúcia Padrão dos; SIMÕES, Antônio Carlos. Educação Física e Qualidade de Vida: reflexões e perspectivas. **Saúde e Sociedade**, v.21, n.1, p.181-192, 2012. <https://www.scielo.br/j/sausoc/a/N9HvQRc6CfvzkG6XnCyvCNgl/>.

SILVA, Thiago Felipe da. Lazer, escola e Educação Física escolar: encontros e desencontros. **Licere**, v.14, n.1, p.1-17, mar/2011.

TERRA DE LUTAS. Documentário. <https://www.youtube.com/watch?v=jNzd48Bti1o>

ELABORADO PELOS PROFESSORES

Adenilson Idalino de Souza (Campus Nova Suíça), Adriano Gonçalves da Silva (Campus Curvelo), Ailton Vitor Guimarães (Campus Nova Suíça), Andrea de Oliveira Barra (Campus Nepomuceno), Andrea Mara Silveira Cruz Marcelino (Campus Divinópolis), Dallila Tâmara Benfica (Campus Nova Suíça), Gabriela Rezende de Oliveira Venturini (Campus Leopoldina), Gabriela Villela Arantes (Campus Varginha), Genilton de Assis Guimarães (Campus Nova Suíça), Jacqueline de Paula Viveiros (Campus Nova Suíça), Karina Lúcia Ribeiro Canabrava (Campus Contagem), Leonardo Gomes Martins Coelho (Campus Divinópolis), Luiza Aguiar dos Anjos (Campus Timóteo), Marcelo da Silva Januário (Campus Nova Suíça), Maurício de Azevedo Couto (Campus Nova Suíça), Rafael Gonçalves Silva (Campus Nova Suíça), Sérgio Cardoso Barcelos (Campus Araxá), Siane Araújo (Campus Nova Suíça).

DATA: 11 de julho de 2024

SEGUNDA SÉRIE

Disciplina: EDUCAÇÃO FÍSICA	CH Semanal: 2 horas/aula	CH Total: 80 horas/aula
Ementa: Aspectos históricos, sociais e culturais do sujeito, do corpo e das práticas corporais. Manifestações das práticas corporais: esportes, danças, lutas, ginásticas, jogos e brincadeiras e práticas corporais de aventura. Práticas corporais e a promoção da saúde. Práticas corporais e mundo do trabalho. Práticas corporais e lazer como direitos sociais. Preconceitos nas práticas corporais: seus efeitos, como combatê-los e superá-los. Práticas corporais e relações de gênero. Práticas corporais, acessibilidade e inclusão social de pessoas com deficiências. Práticas corporais e culturas afro-brasileira e indígena.		
Caráter da disciplina: <input checked="" type="checkbox"/> Teórico <input checked="" type="checkbox"/> Prático	Permite regime de dependência: <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	

PROGRAMA DA DISCIPLINA:

1 - Objetivos

Ao final da 2ª série o/a aluno/a deverá ser capaz de:

- Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e ampliar o acervo cultural e as possibilidades de aprendizagem das diferentes práticas corporais;
- Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes possibilidades de vivência de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando a cooperação e a solidariedade.
- Refletir criticamente sobre as relações entre a realização das práticas corporais e os processos de saúde/doença (considerando os aspectos físicos, mentais e sociais), inclusive no contexto das atividades laborais;
- Identificar a multiplicidade de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal, analisando, criticamente, os modelos disseminados na mídia e discutir posturas consumistas e preconceituosas;
- Usufruir das práticas corporais de forma autônoma e criar estratégias que potencializem o envolvimento social em contextos de lazer;
- Problematizar as desigualdades de gênero, sexualidade, raça e classe social nas práticas corporais e na sociedade, reconhecendo e valorizando a diversidade humana
- Identificar, refletir e problematizar a inclusão das pessoas com deficiências físicas, sensoriais e/ou intelectuais nas diferentes práticas corporais, considerando aspectos ambientais, interpessoais e estruturais.
- Vivenciar as práticas corporais de origem indígena e africana, problematizando questões de identidade, exclusão, marginalização e invisibilização da cultura desses povos.

2 - Conteúdo Programático

UNIDADE 1 – JOGOS E BRINCADEIRAS

1.1. Historicidade dos jogos e brincadeiras;

1.2. Significados de jogo, brinquedo e brincadeira: a importância no desenvolvimento humano e seu caráter lúdico;

1.3. Jogo esportivo, jogos populares e jogos de salão: saúde, lazer e trabalho.

UNIDADE 2 – ESPORTES

Nessa unidade devem ser tratadas as diferentes manifestações esportivas, incluindo as adaptadas para pessoas com deficiência.

- 2.1. Historicidade das diversas modalidades esportivas;
- 2.2. Conhecimento técnico-tático das várias modalidades esportivas;
- 2.3. O esporte na/da escola e nos diferentes espaços;
- 2.4. Sentidos e significados das regras esportivas na realidade de quem pratica;
- 2.5. Eventos esportivos: organização compartilhada de práticas esportivas.

UNIDADE 3 – DANÇAS

- 3.1. Historicidade das danças;
- 3.2. Danças brasileiras;
- 3.3. Corpo, espaço e fluência nas manifestações coreográficas;
- 3.4. Sequências coreográficas;
- 3.5. Ritmo e movimento.

UNIDADE 4 – LUTAS

- 4.1. Historicidade das lutas;
- 4.2. Regras, táticas e técnicas das diferentes lutas;
- 4.3. Conceitos de lutas e violência.

UNIDADE 5 – GINÁSTICAS

- 5.1. Historicidade das ginásticas;
- 5.2. Formas ginásticas diversas: competitiva, demonstrativa, para a saúde, outras.

UNIDADE 6 — PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA

- 6.1. Historicidade das práticas corporais de aventura;

6.2 Práticas corporais de aventura urbanas e na natureza;

6.3. Regras, táticas e técnicas das diferentes práticas corporais de aventura.

UNIDADE 7 - OUTRAS PRÁTICAS

Unidade destinada à abordagem de práticas corporais não descritas no plano de ensino, mas que possam ser pertinentes no contexto da Educação Física Escolar e sob demanda de discentes e disponibilidade de docentes.

CONTEÚDOS TRANSVERSAIS

São temas que atravessam as práticas corporais que tomamos como referências para divisão das unidades do conteúdo programático. Tais elementos podem, conforme opção do/a docente, ser trabalhados como uma unidade à parte ou dentro de uma ou mais unidades.

1. Educação Física e saúde

1.1. Saúde coletiva e qualidade de vida;

1.2. Conhecimentos sobre o corpo e respostas aos exercícios físicos;

1.3. Práticas corporais e saúde mental

1.4. Capacidades físicas e treinamento físico;

1.5. Padrões estéticos e prejuízos à saúde;

1.6. Corpo e alimentação;

1.7. Mídia e representações de corpo, saúde e beleza.

2. Ética e solidariedade nas práticas corporais

3. Relações de gênero nas práticas corporais

3.1. Representações normativas nas práticas corporais;

3.2. Superação de desigualdades e preconceitos de gênero e sexualidade.

4. Cultura afro-brasileira e indígena

4.1. Práticas corporais de origem afro-brasileira e indígena;

4.2. Influência afro-brasileira e indígena nas práticas corporais;

4.3. Superação do racismo.

5. Educação Física e Lazer

5.1 Lazer, cidade e espaços públicos;

5.2 Lazer, saúde e qualidade de vida.

6. Educação Física e meio ambiente

6.1 Práticas corporais no espaço urbano e natural;

6.2 Intervenções humanas, impactos ambientais e cuidado com a natureza.

7. Educação Física, novas tecnologias e cultura digital

8. A inclusão nas práticas corporais

3 – Metodologia de Ensino

- Realização de atividades práticas que possibilitem a exploração, crítica e recriação de técnicas, regras, espaços, materiais e formatos das diversas práticas corporais
- Atividades que proporcionem diferentes formatos de análise e debate sobre os temas deste plano em uma dinâmica que valorize e estimule uma atitude crítica, responsável e solidária dos nossos estudantes frente à sociedade
- Uso de materiais didáticos diversificados que dialoguem com as práticas corporais a partir de diferentes linguagens, produzidos dentro e fora da Academia - artigos científicos, filmes, músicas, podcasts, reportagens etc. – a fim de desenvolver a capacidade de interpretação, análise e crítica sobre as manifestações e discursos em torno das práticas corporais em nossa sociedade
- Aulas expositivas com tratamento de temas e conceitos que atravessem o conteúdo curricular nas duas séries, permitindo a construção de uma visão mais complexa, crítica e sensível sobre as práticas corporais.
- Realização de visitas técnicas guiadas a espaços e instituições diversos (espaços urbanos; natureza; espaços esportivos; empresas etc.) que ampliem as vivências e possibilidades de ensino-aprendizagem da disciplina e promovam a interlocução entre as práticas corporais vivenciadas nas aulas regulares de Educação Física e esses diferentes espaços.
- Realização de palestras e oficinas ministradas por convidados que possuam vivências e conhecimentos relacionados a algum tema do conteúdo curricular
- Atividades em grupo, capazes de proporcionar situações de produção coletiva de

conhecimento e criação de laços de sociabilidade, assim como de favorecer a desenvoltura e o aprimoramento das relações interpessoais

- Realização de atividades de pesquisa e extensão que proporcionem experiências educativas, técnico-científicas e sociais diversificadas e enriquecedoras articuladas às aulas regulares de Educação Física.
- Realização de eventos esportivos internos e externos que complementem a formação das/os alunas/os em relação à prática esportiva, proporcionando experiências de integração entre diferentes turmas e escolas e que explorem ambientes fora do campus.
- Realização de gincanas ou outros eventos recreativos similares, que podem ser associados a ações assistenciais, que articulem as práticas de jogos e brincadeiras com a promoção de reflexões de caráter social.
- Realização dos Jogos Intercampi, como evento motivador e de culminância para aprendizagens cotidianas desenvolvidas nas aulas curriculares e em projetos de ensino, estimulando a cooperação, integração e troca de conhecimentos entre os diferentes estudantes e docentes do CEFET-MG.

4 - Bibliografia

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério do Esporte. **Jogo, corpo e escola**. Brasília: Universidade de Brasília/CEAD, 2004. Disponível em:

<https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/123456789/229/modulo03JogoCorpoEscola.pdf?sequence=3>. Acesso em 11 mar. 2024.

GOMES, Mariana Simões Pimentel et al. O ensino das lutas: dos princípios condicionais aos grupos situacionais. **Movimento**, v. 16, n, 02, p. 207-227, abr./jun. 2010.

NAHAS, Markus Vinicius. **Atividade física, saúde e qualidade de vida**: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 7. ed. Florianópolis: Ed. do Autor, 2017. 362p. Disponível em: https://sbafs.org.br/admin/files/papers/file_llduWnhVZnP7.pdf. Acesso em 11 mar. 2024.

POMIN, Fabiana. **Ginástica**. Curitiba: InterSaberes, 2020. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/184975/pdf/4>. Acesso em 11 mar. 2024.

RIBEIRO, Silvia Regina. **Atividades rítmicas e expressivas**: a dança na educação física. Curitiba: InterSaberes, 2019. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/169552/pdf/0>. Acesso em 11 mar. 2024.

SILVA, Marcos Ruiz da et al. **Esportes complementares**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. E-book. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/171283/pdf/0>. Acesso em: 21 ago. 2023.

Bibliografia Complementar:

ADELMAN, M. **Mulheres no Esporte**: Corporalidades e Subjetividades. Movimento. Porto Alegre, maio. 2006.

ALTMANN, H. **Educação Física Escolar**: relações de gênero em jogo. São Paulo: Cortez, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Básica. Departamento de Atenção Básica.

Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2014,156 p.

Disponível em:

https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf.

Acesso em 11 mar. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. **Guia de Atividade Física para a População Brasileira** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Promoção da Saúde - Brasília : Ministério da Saúde, 2021.

https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_atividade_fisica_populacao_brasileira.pdf

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2012.

CORNELL, Joseph. **Vivências com a natureza**: novas atividades para pais e educadores. São Paulo: Aquariana, 2008. Vol. 2.

FERREIRA, E. L. (Org.). **Esportes e atividades físicas inclusivas**. 1. ed. Niterói: Intertexto, 2009. v. 5. 207p.

FERREIRA, E. L. (Org.). **Atividade Física, deficiência e inclusão escolar**. 1. ed. Niterói: Intertexto, 2010. v. 3. 146p.

FERREIRA, Petrônio Alves; CÔRTEZ, Gustavo Pereira. **Danças do Brasil**: nos passos do grupo Sarandeiros. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2021.

GONZÁLEZ, F. J.; FENSTERSEIFER, P. E. **Dicionário crítico de educação física**. Ijuí: Unijuí, 2005.

IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. **Roda de Capoeira e ofício dos mestres de capoeira**. Brasília, DF: Iphan, 2014. Disponível em:

<<http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/DossieCapoeiraWeb.pdf>>

LABAN, Rudolf. **Dança educativa moderna**. São Paulo: Ícone, 1990.

MELO, Victor Andrade de. **Dicionário do esporte no Brasil: do século XIX ao início do século XX**. Editora Autores Associados BVU, 2007.

PEREIRA, Arliene Stephanie Menezes. **Práticas corporais indígenas: jogos, brincadeiras e lutas para implementação da lei 11.645/08 na Educação Física escolar – Fortaleza: Aliás, 2021**. Disponível em: <<https://ifce.edu.br/prpi/praticas-corporais-indigenas>>.

SANTOS, Ana Lúcia Padrão dos; SIMÕES, Antônio Carlos. Educação Física e Qualidade de Vida: reflexões e perspectivas. **Saúde e Sociedade**, v.21, n.1, p.181-192, 2012. <https://www.scielo.br/j/sausoc/a/N9HvQRc6CfvzkG6XnCyvCNg/>.

SILVA, Thiago Felipe da. Lazer, escola e Educação Física escolar: encontros e desencontros. **Licere**, v.14, n.1, p.1-17, mar/2011.

TERRA DE LUTAS. Documentário. <https://www.youtube.com/watch?v=jNzd48Bti1o>

ELABORADO PELOS PROFESSORES

Adenilson Idalino de Souza (Campus Nova Suíça), Adriano Gonçalves da Silva (Campus Curvelo), Ailton Vitor Guimarães (Campus Nova Suíça), Andrea de Oliveira Barra (Campus Nepomuceno), Andrea Mara Silveira Cruz Marcelino (Campus Divinópolis), Dallila Tâmara Benfica (Campus Nova Suíça), Gabriela Rezende de Oliveira Venturini (Campus Leopoldina), Gabriela Villela Arantes (Campus Varginha), Genilton de Assis Guimarães (Campus Nova Suíça), Jacqueline de Paula Viveiros (Campus Nova Suíça), Karina Lúcia Ribeiro Canabrava (Campus Contagem), Leonardo Gomes Martins Coelho (Campus Divinópolis), Luiza Aguiar dos Anjos (Campus Timóteo), Marcelo da Silva Januário (Campus Nova Suíça), Maurício de Azevedo Couto (Campus Nova Suíça), Rafael Gonçalves Silva (Campus Nova Suíça), Sérgio Cardoso Barcelos (Campus Araxá), Siane Araújo (Campus Nova Suíça).

Data: 11 de julho de 2024.